



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ÓRTESE E PRÓTESE

Setor de Órtese e Prótese – PAM Salgadinho

Maceió, 21 de maio de 2018

**RELATORIO FINAL DOS TESTES COM OS DISPOSITIVOS DO EDITAL DE PREGÃO
ELETRÔNICO – CPL/ARSR Nº 29/2018**

CONSIDERANDO que a vida e a saúde constituem direitos fundamentais do ser humano, sendo de grande relevância pública, conforme previsto no art. 197, da Constituição Federal;

CONSIDERANDO que a saúde é direito de todos e dever do Estado, nos termos do art. 196 da Constituição Federal;

CONSIDERANDO a Portaria nº 2.848/GM, de 06 de novembro de 2007, que aprova a estrutura organizacional e o detalhamento completo dos procedimentos da tabela de procedimentos, medicamentos, órteses, próteses e materiais especiais do Sistema Único de Saúde, entre eles os equipamentos coletores e adjuvantes de proteção e segurança para pessoas ostomizadas;

CONSIDERANDO a necessidade de garantir às pessoas ostomizadas a atenção integral à saúde por meio de intervenções especializadas de natureza interdisciplinar e que o pleno atendimento às suas necessidades depende da qualificação dos processos de atenção que incluem prescrição, fornecimento e adequação de equipamentos coletores e adjuvantes de proteção e segurança (Portaria 400 de 16/09/2009);

Vimos por meio deste, relatar a experiência dos pacientes deste Unidade Especializada de Saúde – PAM Salgadinho, setor de Órtese e Prótese, na utilização de bolsas de ostomias das marcas VITA MEDICAL e HOLLISTER. Estas, fornecidas a Secretaria Municipal de Saúde para testes após ganharem o processo de licitação do ano corrente. Solicitamos o período de teste, ainda que tenham ganho a licitação, devido o desconhecimento do material, nesse caso a bolsa de ostomias. Se faz necessário enfatizar que as bolsas foram testadas em 07 (sete) pacientes, sendo 05 (seis) de colostomia e 02 (um) paciente de urostomia. Fora realizados testes em apenas 07(sete) pacientes devido a dificuldade de usuários dispostos a colaborar na pesquisa. Alguns por morarem distante,



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ORTESE E PRÓTESE

interior, outros por serem muito carentes e não terem condições de pagar o transporte. Tendo em vista a importância da imparcialidade da análise, consultamos pacientes novos, que não estavam totalmente adaptados a outra marca, e pacientes antigos, que usam bolsa de outra marca a um tempo significativo.

**ANALISE DOS DISPOSITIVOS DA MARCA VITA MEDICAL – BOLSA DE
COLOSTOMIA 1 PEÇA COM ADESIVO MICROPOROSO ITENS 30 E 31 DA
LICITAÇÃO**

Em relação a aderência da bolsa, observou-se uma qualidade inferior na durabilidade em comparação com as bolsas comumente utilizadas pelos usuários do setor. Foram relatados pelos pacientes que a bolsa não durou mais do que 05 horas. Os mesmos não se sentiram seguros em realizar suas atividades de vida diária, pela pouca adesividade do material (sic).

Em alguns pacientes testados a bolsa causou irritação na pele, provocando muito prurido e dor no local do adesivo (sic).

Outros pacientes relataram ter passado por alguns constrangimentos pois as bolsas descolaram em ambiente público, levando a vazamento de efluentes, odores, deixando os usuários em situação vexatória.

Ainda sobre a adesividade, vale ressaltar que a bolsa testada não apresentou uniformidade em sua aderência, onde o paciente relatou o descolamento parcial em menos de 05 horas de uso, porém, a parte que ficou aderida, apresentou-se em dificuldade de remoção, causando dor e irritação na pele do paciente, bem como ao ser removida, pedaços do adesivo da bolsa ficou aderida a pele do paciente.

Sendo assim, ficou constatada que a durabilidade em relação a aderência não ultrapassou o período de 24h, bem diferente do que se observa nas outras bolsas já utilizadas no setor, que em média a durabilidade é em torno de 6 a 7 dias, levando em consideração que o nosso clima é



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIO
SETOR DE ÓRTESE E PRÓTESE

bastante quente favorecendo uma maior transpiração da pele, produção maior de suor que molha o adesivo da bolsa e a faz descolar com mais facilidade; além do que, se toma mais banho devido ao clima.

Diante de todos os fatores acima citados, fica evidente que as bolsas avaliadas e testadas não atendem as necessidades dos pacientes ostomizados do setor de órtese e prótese do PAM-Salgadinho.

**ANALISE DOS DISPOSITIVOS DA MARCA HOLLISTER – BOLSA DE COLOSTOMIA I
PEÇA COM ADESIVO MICROPOROSO ITENS 03 /36 /07 DA LICITAÇÃO**

Sobre o item 3 – Conjunto placa e bolsa convexa recortável em torno de 70mm –

Dentre os testes realizados e concluídos houve relato de dermatite de pele peristoma, um prurido intenso, fechamento da bolsa por clamp apresentou-se inseguro, e dificuldade no manuseio da bolsa para limpeza, o que levou a paciente a usar a bolsa por apenas 02 dias.

Sobre o item 36 – Conjunto placa e bolsa drenável para colostomia recortável até o diâmetro em torno de 57 mm com adesivo microporoso - alguns pacientes relataram que a bolsa testada apresentou um material frágil, cujo fechamento quebrava com facilidade ao manuseio, tendo que se utilizar de outros recursos para fechar a bolsa, bem como, houve também o relato de que a bolsa causou irritação de pele, e pouca durabilidade em relação a adesividade, não ultrapassando 02 dias de uso.

Ainda sobre este item, o fator de principal importância a ser levado em consideração, é que na descrição deste item no termo de referência, solicitamos bolsa que fosse recortável em torno de 57mm, ou seja, se o paciente precisa recortar no tamanho de 57 mm a bolsa tem que atender a este recorte, o que não aconteceu no fornecimento deste item, no qual a bolsa que foi entregue para amostra, foi de uma bolsa que só se recorta até 44 mm apesar de possuir um diâmetro de 57mm.

Sobre o item 07 – Conjunto placa e bolsa drenável para urostomia - os relatos negativos



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ÓRTESE E PRÓTESE

sobre esta bolsa foram em relação durabilidade, só chegava a 02 dias de uso, fugindo a realidade das outras bolsas utilizadas no setor as quais duravam em torno de 05 a 07 dias; onde o relato de um paciente foi que após 02 dias de uso, a bolsa se descolou em ambiente público causando vazamento de urina na pele, e constrangimento ao paciente. Ainda houve o relato de que a bolsa possuía pouca capacidade de armazenamento e a válvula de drenagem é dura e incômoda.

Diante de todos os fatores acima citados, fica evidente que as bolsas avaliadas e testadas não atendem as necessidades dos pacientes ostomizados do setor de órtese e prótese do PAM-Salgadinho.

Conclusão das amostras testadas:

É preciso lembrar que os pacientes portadores de estomias, utilizam a bolsa de colostomia para a eliminação dos efluentes fisiológicos do corpo humano, já que devido a patologia perdem o controle natural. Esta bolsa deve ser forte o suficiente para ficar aderida junto a pele do paciente, permitindo que ele possa se deslocar de um lugar para o outro sem que haja o desprendimento desta bolsa e consequentemente de suas fezes ou urina em via pública. Por isto, a bolsa deve ter placa adesiva forte o suficiente para ficar presa à pele do paciente e não permitir vazamentos destes efluentes para a pele provocando irritações cutâneas, nem em qualquer outro lugar, provocando situações, no mínimo vexatórias.

O entendimento de que a administração não tem o condão de eleger critérios específicos nos itens de referência, porque desse modo prejudica a isonomia entre os fornecedores e pode perder a oferta mais vantajosa, favorece a ineficiência do serviço público, como consequência de obtenção de produtos sem conhecimento efetivo da qualidade, sendo forçoso a adquirir material inferior, não atendendo ao objetivo principal, qual seja, as necessidades do usuário.

Cumpre-se aqui, mais uma vez frisar, que o objetivo dessa licitação, é a compra de produtos que entram em contato diretamente com a pele dos pacientes, sendo por isso específico desde a sua origem, pois a finalidade desta compra é atender ao maior número de pessoas possíveis que daqui dependem, com todas as suas nuances, valendo também salientar que esta casa já se viu diante de



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ÓRTESE E PRÓTESE

situações onde os pacientes apresentaram dermatites, irritabilidades da pele, e descolamento prévio da bolsa, quando utilizaram produtos sem observância de suas especificações, trazendo prejuízo ao erário público com o tratamento dos pacientes afetados, e principalmente trazendo prejuízos a saúde e integridade física e moral desta população que já é tão prejudicada.

Sendo assim, diante de todos os fatores expostos e citados neste relatório sobre as amostras, as bolsas avaliadas e testadas pelos pacientes do setor, não atendem as necessidades dos mesmos por possuírem vários pontos negativos relacionados ao uso destas, que causam desconforto e prejuízo a saúde de quem delas faz uso.

É o relatório.

Isabelly Patrícia de Oliveira Figueiredo
Isabelly Patrícia de Oliveira Figueiredo

Enfermeira Estomaterapeuta do Setor de Órtese e Prótese

Manoela Brand Rizzo Silva Pinto
Manoela Brand Rizzo Silva Pinto

Coordenadora do Setor de Órtese e Prótese